

INRC - INVENTÁRIO NACIONAL DE REFERÊNCIAS CULTURAIS
QUESTIONÁRIO DE IDENTIFICAÇÃO
CELEBRAÇÕES

1. IDENTIFICAÇÃO DO QUESTIONÁRIO

Data: Março de 2001

Entrevistador: Mario Friedländer

2. LOCALIZAÇÃO

Sítio inventariado: Festança de Vila Bela

Localidade: Cidade de Vila Bela da Santíssima Trindade

Município/UF: Vila Bela da Santíssima Trindade/Mato Grosso

3. IDENTIFICAÇÃO DO BEM CULTURAL

Denominação: Festança de Vila Bela

4. IDENTIFICAÇÃO DO ENTREVISTADO

Nome: Joaquim das Neves Fernandes Leite "Joaquim Poeta"

Data de nascimento: 05/08/1941

Sexo: Masculino

Endereço: Rua Julião Leite de Brito, s/nº, Vila Bela

Ocupação: Funcionário Público Municipal (operador de máquina pesada)

Outras ocupações: Formou-se Sapateiro em Cuiabá / Presidente da Associação da Dança Cultural do Congo (ADCC) / Membro do grupo musical Aurora do Quariterê

Onde nasceu: Vila Bela/MT

5. RELAÇÃO COM O BEM INVENTARIADO

5.1. COMO PARTICIPA DA CELEBRAÇÃO? O QUE FAZ E DESDE QUANDO?

Como Rei do Congo, que é o guardião de São Benedito, sem o qual o Santo não sai à rua. Participa desde adolescente, quando foi Príncipe (Kanjinjin) e depois figura (Soldado); atua como Rei do Congo a 16 anos

5.3. EXISTEM GRUPOS OU ASSOCIAÇÕES LIGADAS A ESTA CELEBRAÇÃO?

Associação da Dança Cultural do Congo (ADCC), que reúne os dançantes atuais que estão na ativa e os antigos dançantes. A associação não tem sede própria nem recursos financeiros e seu endereço é o mesmo dos Sr. Joaquim.

6. DESCRIÇÃO DA CELEBRAÇÃO

6.5. EXISTEM HISTÓRIAS ASSOCIADAS À CELEBRAÇÃO?

"...o Congo é o guardião de São Benedito; sem o Congo o São Benedito não sai a rua. Ramalhetes são oito mulheres que representam as flores do oratório de São Benedito. O Embaixador é o dono dos Soldados e o Rei manda no Reinado com todos os Soldados. O Rei da direito para o Embaixador ficar com os soldados e fazer o trabalho conforme o Rei manda fazer, aí vem a desavença, o Rei adquire confiança no Embaixador e o mesmo descobre que o Rei tem uma linda filha e resolve criar atrito dentro do Reinado por estar com todos os Soldados em seu poder, para ele poder casar com a filha do Rei. O Príncipe descobre o motivo da desavença, o Rei chama o Embaixador e este torna publico que ele gosta e vai se casar com a filha do Rei, se o Rei não quiser ele faz guerra. O Rei da voz de prisão para o Embaixador, o que é cumprido pelo Secretário de Guerra, os Soldados sem liderança se alvoroçam gritando 'guerra, guerra, guerra'. O Secretário da voz de prisão para os Soldados que não aceitam, o Secretário com medo busca o Rei e pede ajuda. O Príncipe salta e oferece seus serviços com versos de valentia, o Rei convoca o Secretário entregando-lhe um talismã para colocar no pescoço, pedindo proteção a São Benedito o Secretário atravessa a formação dos Soldados, os desarma e degola-os um a um. O Secretario dominado pelo Rei a distância vence."

7. PREPARAÇÃO

- 1ª - Ensaios do Congo;
- 2ª - Preparação da farda e adereços;
- 3ª - Preparação de canjinjin (bebida);
- 4ª - Saída do Congo para solicitar autorização do Prefeito e Delegado de Polícia;
- 5ª - Visita do Congo aos Festeiros.

8. REALIZAÇÃO

8.1. QUAIS SÃO AS PRINCIPAIS ETAPAS E PARTICIPANTES DA ATIVIDADE?

1ª - Saída do Congo para buscar todos os Festeiros e escoltá-los até a Igreja.

2ª - Apresentação de dramatização em frente a Igreja após a missa solene em ação de graças ao Glorioso São Benedito

3ª - Escolta e homenagem ao cortejo de Festeiros de São Benedito;

4ª - Entrega de todos os Festeiros em suas respectivas casas finalizando para o fim da festa.

Os Participantes são: O Rei / o Príncipe ou Kanjinjin / o Secretário de Guerra / o Embaixador de Bamba / 24 figuras ou Soldados do Congo, inclusive os 8 músicos.

8.2. QUAIS SÃO OS RECURSOS FINANCEIROS, CAPITAL E INSTALAÇÕES UTILIZADAS?

O Grupo do Congo não dispõe de recursos financeiros, eventualmente ele recebe cachê por apresentações em eventos culturais no Estado ou por venda de camisetas.

As necessidades materiais do Congo são supridas pelos Juizes de São Benedito, com o apoio da Irmandade. Eventualmente recebe apoio da Prefeitura Municipal e desde o ano de 2000 vem recebendo apoio através da Lei Estadual de Incentivo à Cultura.

Como não dispõe de sede própria, os ensaios do Congo são realizados no pátio da Associação dos Servidores da Prefeitura e no interior do Centro Comunitário. Antigamente os ensaios eram realizados no interior do então abandonado Palácio dos Capitães-generais, à luz de velas e era vedado a participação ou assistência de crianças e de adultos.

8.3. QUAIS SÃO AS MATÉRIAS PRIMAS E FERRAMENTAS DE TRABALHO UTILIZADAS?

• Tecidos diversos para o fardamento que é composto de calça comprida / camisa de manga comprida / camisetas / faixa peitoral / meias / botina de couro / saiotes e capas.

• Cantis de alumínio.

• Espadas de madeira.

• Chapéus.

- Capacetes de papelão.
- Fita de cetim.
- Flores de papel crepom.
- Coroa de couro ou papelão.
- Penas de emas.
- Escudos peitoral.
- Instrumentos musicais (cavaquinho / ganzá / chocalho / bumbo / cincerro).

8.4. HÁ COMIDAS E BEBIDAS PRÓPRIAS DESTA CELEBRAÇÃO? QUAIS?

O Grupo do Congo alimenta-se com a sopa matinal nas casas do Rei e Rainha de São Benedito e com almoço e jantar comunitários.

Os dançantes levam nos cantis uma bebida energética à base de cachaça com cerca de 12 ingredientes vegetais que tinha caráter secreto e exclusivo dos dançantes do Congo, cuja função era manter os dançantes energizados e prontos para resistirem aos 3 dias contínuos de marchas, danças, e cantorias. Atualmente o Congo se apresenta somente por 2 dias, a bebida secreta vulgarizou-se sendo chamada de "canjinjin" ou "kanjinjin", termo que designa o príncipe do Congo. Os dançantes além do canjinjin ingerem outras bebidas como cerveja e vinho, o que era proibido no passado.

8.5. HÁ INSTRUMENTOS E OBJETOS RITUAIS PRÓPRIOS DESTA CELEBRAÇÃO? QUAIS?

Objetos rituais: cetro de madeira que pertence ao Rei e é muito antigo, sendo passado de geração em geração.

Instrumentos: 2 cavaquinhos (antigamente era viola de cocho) / 2 Bumbos / 2 Chocalhos / 2 Ganzás.

Além destes, todos os figuras tinham um cincerro, tipo de pequeno sino ou polaca que ia amarrado ao tornozelo direito, os cincerros originais se perderam, mas estão sendo resgatados pela Associação e devem voltar a fazer parte da indumentária a partir de 2003.

8.6. HÁ TRAJES E ADEREÇOS PRÓPRIOS DESTA CELEBRAÇÃO? QUAIS? USAM-SE OUTROS?

- **Rei:** Coroa de couro ou papelão / Capa longa amarela / Bastão de madeira;

- **Príncipe:** Saiote / Capa longa / Chapéu enfeitado / Espada de madeira / Escudo peitoral;
- **Secretário de Guerra:** Saiote / Capa longa / Chapéu enfeitado / Espada de madeira / Escudo peitoral;
- **Embaixador:** Capa longa / Espada de madeira com bainha / Capacete diferenciado dos Soldados;
- **Soldados:** Fardamento completo / Faixa peitoral / Espadas de madeira / Cantil / Capacetes enfeitados com flores e penas / Instrumentos musicais.

8.7. HÁ DANÇAS PRÓPRIAS DESTA CELEBRAÇÃO? QUAIS? OCORREM OUTRAS?

Até 1955 saía na Vila Bela a Dança do Marujo; o Marujo tinha uniforme de marinheiro, eram devotos de São Benedito e eram os mesmos figuras do Congo, inclusive o Príncipe, ninguém usava penas de ema, somente um boné vermelho. Os marujos procuravam por umas Ilhas para enterrar em terra um marujo que morreu no mar "avistei terra de Espanha e Ilha de Portugal, avistei 3 donzelas embaixo de um laranjal..."

O Secretário de Guerra e o Embaixador discutiam feio, e travavam, um tiroteio rápido com revólveres calibre 38 com balas de pólvora. O Príncipe atingido morre, e é colocado numa padiola, depois de várias cantorias os dançantes jogavam o Príncipe para cima, ele caía em pé ressuscitado.

10. IDENTIFICAÇÃO DE OUTROS BENS E INFORMANTES

10.1. QUEM MAIS PODE INFORMAR SOBRE ESTA CELEBRAÇÃO?

Urbano Fernandes Leite "Dunde"

Endereço: Travessa 2, s/nº, Jardim Aeroporto, Vila Bela

Fone: 065 259 1510

13. OBSERVAÇÕES DO ENTREVISTADOR

13.1. RECOMENDA APROFUNDAR ESTA ENTREVISTA?

Sim. Porque o Sr. Joaquim das Neves detém além das informações sobre o Congo, muitas outras sobre a Vila Bela do passado e sobre a época da exploração da Poia Ipecacuanha.